



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
Rua Canadá, nº 26 – Centro – Diadema – CEP: 09921-040

EMEB SANTO DIAS DA SILVA – EJA – 7ª SÉRIE

Aos educandos e suas famílias,

Ficaremos distantes da escola por um período, contudo, daremos continuidade aos processos de aprendizagem.

Disponibilizaremos atividades específicas para cada turma da Educação Infantil (Fase I e Fase II), Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos.

Algumas atividades envolverão registros que poderão ser realizados em cadernos ou folhas avulsas.

Ao retornar à escola, vocês deverão levar os materiais e as atividades realizadas neste período.

Boas aprendizagens! Até breve!

NOME: _____

PORTUGUÊS – PROFESSORA: ROSSANA

O objetivo desta atividade é para dar continuidade aos estudos e aprendizado da Língua Portuguesa neste período de quarentena. Assim o aluno não sofrerá maiores prejuízos no seu processo para aquisição do conhecimento. No contexto, haverá atividades gramaticais e interpretação de texto nesta primeira semana online de atividades.

O Príncipe que bocejava

Em um reino longe daqui, havia um príncipe que tinha se preparado a vida inteira para ser rei. Quando criança, aprendeu que não podia se esconder atrás da cortina ou andar de *skate* e de patins pelos corredores. Ele deveria ter bons modos à mesa, saber dançar, cavalgar, jogar golfe e fazer ginástica. Teve de decorar a história de seu país e a geografia do mundo. Cresceu um príncipe encantador, daqueles com que toda princesa quer casar.

Mas acontece que toda vez que ele conversava com uma princesa, começava a bocejar. Era inevitável! E ele, sempre tão gentil, acabava sendo tomado por esse hábito desagradável. Todo o reino só falava disso. Só que o coitado tinha lá suas razões: as princesas só sabiam falar de roupas, cabeleireiro, dieta, chapéu... Não tem homem que não boceje com um papo desses! Então, o príncipe decide mudar o visual e viajar sem ser reconhecido. E não é que num trem ele conhece uma moça, começa a conversar sobre livros e não boceja uma vez só? Que segredo tinha esse papo?



Questão 1 – O título do texto acima é também o título:

- a) de uma lenda b) de um livro c) de uma notícia d) de um conto

Questão 2 – O príncipe preparou-se a vida inteira para ser rei. Por isso, ele tinha obrigações desde a infância. Identifique-as:

R. _____

Questão 3 – Aponte o que era proibido ao príncipe desde a infância:

R. _____

Questão 4 – Com o passar do tempo, o príncipe tornou-se encantador, o sonho de todas as princesas. Porém, quando conversava com elas, ele sempre começava a bocejar. Por quê?

R. _____

Questão 5 – De acordo com o texto, o príncipe conseguiu resolver o problema que o atormentava. De que modo?

R. _____

Recordando a pontuação:

1) Pontue as frases abaixo:

- a) Valéria você irá ao clube hoje
- b) Jamais sairei com você novamente Fernando
- c) Nossa Senhora Que insuportável este homem
- d) Eu olha eu quero não posso
- e) Assustada e arrasada Mariana falou

Um dia você vai me pagar Savio

2) Reescreva as frases, corrigindo as pontuações:

- a) Minha Nossa Senhora Você é, um homem grosseiro Márcio



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
Rua Canadá, nº 26 – Centro – Diadema – CEP: 09921-040

-
- b) Sávio o menino mais inteligente da turma não quis dizer nada.
-
- c) Será que Luís viajará, amanhã com Fernanda.
-
- d) Eu estou bem ou melhor um pouco melhor que ontem.
-
- e) Sávio era um homem bondoso feliz honesto e bem quisto por todos nós.
-
- f) Maria disse com bastante entusiasmo;
Não posso garantir nada mas acho que tudo terá bons resultados.
-
-
-

3) Marque um X na frase em que há o uso do aposto (chamamento).

- a) Sei muito bem o que você quer dizer, Otávio!
b) Bem...eu sei de tudo o que foi dito pelo vizinho.
c) Otávio, aquele vizinho de Marcos, não sabe nada sobre o assunto.

4) Marque um X na frase que há a pontuação correta:

- a) Eu gosto de, falar sempre a verdade.
b) Sabrina não, queria brincar hoje.
c) Filho, por que você não foi à escola hoje?



INGLÊS – PROFESSORA: ANA PAULA

Objetivo: Reconhecer a importância da Língua Inglesa no mundo e sua influência nos dias atuais

Contextualização: Recordar o tema já discutido em sala de aula

Atividade:

Copiar o texto, as questões e responder em seu caderno:

A Língua Inglesa é hoje uma das línguas mais faladas no mundo. Por ser uma língua relativamente simples em relação à outras faladas no mundo, o inglês acaba ocupando o posto de idioma mais utilizado no ambiente corporativo das relações internacionais.

Além disso, com os crescentes processos de globalização, a Língua Inglesa acabou sendo incorporada ao nosso vocabulário, ganhando cada vez mais espaço em nossas vidas, através de anúncios, internet, produtos, marcas, e muitas outras formas, influenciando diretamente os mais diversos e amplos aspectos em nossas rotinas.

Por esses motivos, é natural o protagonismo que este idioma assumiu no mercado de trabalho e em nossas vidas na atualidade.

Questões:

1- A Língua Inglesa é uma das línguas mais faladas no mundo ?

() Sim

() Não

Justifique sua resposta:

2- Cite alguns países, que utilizam a Língua Inglesa:

3- Em que situações ou locais no seu dia-a-dia você se depara com palavras de origem inglesa?

Descreva como exemplo uma dessas situações:



MATEMÁTICA – PROFESSOR: ANÍBAL

OBJETIVO – Rever conceitos aprendidos em classe e suas possíveis aplicações: perímetro e área de figuras planas.

CONTEXTUALIZAÇÃO - O cálculo do perímetro e da área pode ser utilizado no dia-a-dia, na casa ou no trabalho, dependendo da atividade desenvolvida.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – Fazemos uma pequena revisão dos conceitos de figuras planas e o cálculo do perímetro e da área destas. Depois propomos algumas atividades práticas para aplicar esses conceitos.

Perímetro e Área

Revisando a nossa aula vimos que uma **figura plana** nada mais é que uma região **plana** fechada por segmentos de reta (no mínimo três segmentos). Todas essas formas geométricas definidas como **Figuras Planas** possuem fórmulas matemáticas para o cálculo da medida de seus perímetros e de suas superfícies (ou áreas).

Vamos ver especificamente:

- Quadriláteros: Quadrados, Retângulos e Trapézios – figuras de 4 lados.
- Triângulos – figuras de 3 lados.

✓ **Área:** equivale a medida da superfície de uma figura plana. Geralmente, para encontrar a **área de uma figura** basta multiplicar a base (b) pela altura (h).

✓ **Perímetro:** soma das medidas de todos lados de uma figura plana.

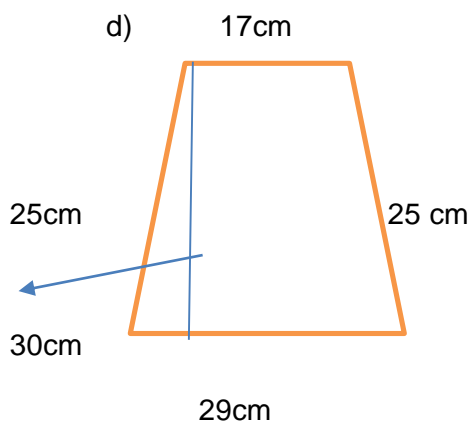
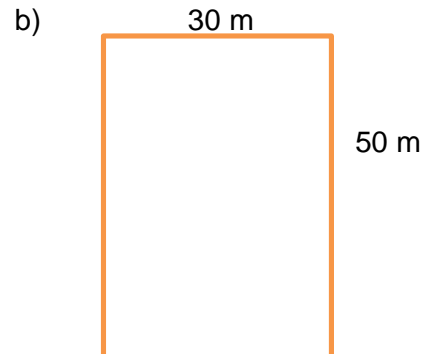
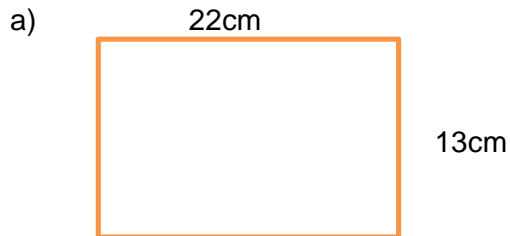
 <p>TRIÂNGULO</p>	$A = \frac{b \cdot h}{2}$ <p>Sendo, A: área b: base h: altura</p>	 <p>RETÂNGULO</p>	$A = b \cdot h$ <p>Sendo, A: área b: base h: altura</p>
 <p>QUADRADO</p>	$A = L^2$ <p>Sendo, A: área L: lado</p>	 <p>TRAPÉZIO</p>	$A = \frac{(B + b) \cdot h}{2}$ <p>Sendo, A: área B: base maior b: base menor h: altura</p>

Agora, aplicando os conceitos de perímetro e área, resolva os exercícios abaixo:



Exercícios:

Calcule o perímetro e a área das figuras abaixo:



Agora vamos aplicar os conceitos, utilizando uma trena ou um metro comum:

- Faça a medição do chão do seu quarto e calcule quantos metros quadrados (m^2) ele tem e qual o perímetro do quarto.
- Faça o mesmo em sua cama, calcule quantos metros quadrados ela ocupa em seu quarto e o perímetro da cama.



HISTÓRIA – PROFESSORA: KÁTIA

OBJETIVO: Situar conhecimentos históricos e localizá-los em uma multiplicidade de tempos.

CONTEXTUALIZAÇÃO: Continuidade do trabalho dos conteúdos escolares pertinentes ao ano correspondente.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

- Leitura do texto base;
- Interpretação do mesmo através das perguntas logo abaixo

ANTIGO REGIME

"Antigo regime" é o termo que designa o modo de governo do Estado e da sociedade francesa durante a Era Moderna.

Embora existam vários outros exemplos de reinos que podem ilustrar o conceito de monarquia do período, como a Espanha e a Inglaterra, a expressão em si costuma identificar predominantemente o modo de ser do Estado francês durante o período da dinastia Bourbon antes da eclosão da Revolução Francesa.

No Antigo Regime, o princípio monárquico – ou seja, a pessoa e a instituição real – é sagrado, como visto pela cerimônia indispensável de coroação de um novo monarca.

Ao rei francês, inclusive, são atribuídos poderes curativos por meio de um simples toque.

Este caráter religioso da figura do monarca significava que o Estado francês tinha como objetivo alcançar a uniformidade religiosa entre os súditos.

A essência sagrada da monarquia como um todo se inscreve, porém, em um sistema maior de simbolismos, onde a justiça e a dignidade reais eram imortais, não dependendo das figuras dos monarcas.

Daí vem a teoria dos dois corpos do rei: uma era humano e mortal, e outro era a própria instituição monárquica, que era perpétua e passava sucessivamente a cada rei após o falecimento de seu predecessor.

Esta transmissão era familiar, derivando-se da chamada mística do sangue.

Além de ter sido escolhido por Deus para liderar, o rei tinha um importante laço com seus súditos, numa dinâmica frequentemente comparada no início da Idade Moderna com a de um casamento; no caso, o dote trazido pela população em geral seria o próprio domínio a ser exercido pelo soberano sobre eles.

Contudo, os súditos ainda poderiam ser representados nas decisões governamentais por meio da instituição nacional chamada de Estados Gerais.

Nela, as três ordens dos reinos – clero, nobreza e povo – eram convocados pelo monarca para debaterem importantes questões do reino.



Embora apenas se reunissem por ordem do soberano, os Estados Gerais eram um meio importante de garantir a legitimidade real. Fundamental para a manutenção do Antigo Regime era também a corte.

Ainda no século XVII, o rei Luís XIV veiculou uma série de benefícios aos grandes nobres à sua residência permanente no Palácio de Versalhes, possibilitando assim seu controle ao erigir um complexo sistema hierárquico de corte que estimulava a competição da nobreza.

Do ponto de vista econômico, o Estado se sustentava graças à exploração do terceiro Estado, o único que pagava impostos. Embora as finanças do reino estivessem em crise há várias décadas, seria com o apoio francês às 13 Colônias na Guerra de Independência Americana (1775-83) que desequilibrou definitivamente a economia. Colheitas ruins agravariam a situação, expondo a sociedade extremamente desigual gerada pelo Antigo Regime e os privilégios dos dois primeiros estamentos. Chamando os Estados Gerais pela primeira vez em quase duzentos anos, o rei Luís XVI viu-se sem legitimidade suficiente para forçar uma solução, o que iniciou uma crise política. Poucas semanas depois, ocorreria a queda da Bastilha, tradicionalmente considerada o marco inicial da Revolução Francesa e do processo que levaria ao fim do Antigo Regime.

ILUMINISMO

O movimento conhecido como Iluminismo (ou Ilustração) foi um influente processo cultural, social, filosófico e político que tem suas origens ainda no século XVII, com a Revolução Científica possibilitada pela pesquisa efetuada por nomes como René Descartes (1596-1650) e Isaac Newton (1643-1727), mas se desenvolveu plenamente apenas durante o século seguinte. Por tal motivo, os anos 1700 são qualificados como o “Século das Luzes”.

Embora a França seja amplamente considerada a nação que liderou o processo de desenvolvimento desta mentalidade, o próprio termo faz referência à palavra alemã Aufklärung, que significa esclarecimento; logo, podemos ver os primeiros sinais do movimento em outras partes da Europa – como o Sacro Império Romano Germânico, Holanda e Inglaterra – antes que o Iluminismo encontrasse terreno mais fértil em França.

Nesta sociedade extraordinariamente desigual, onde as classes privilegiadas possuíam privilégios e isenções notáveis ao custo da exploração de parte esmagadora da população, o Iluminismo rapidamente ganharia adeptos entre a ascendente classe burguesa.

Isto não quer dizer, porém, que o Iluminismo fosse uma escola de pensamento propriamente dita, e muito menos que se tratasse de um movimento homogêneo.

De fato, seu ecletismo era tamanho que acabava resultando em um pensamento pouco original para a época.

Isso levaria alguns estudiosos a afirmarem mesmo que o movimento iluminista foi apenas uma invenção posterior dos revolucionários franceses em busca de legitimação para suas ações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
Rua Canadá, nº 26 – Centro – Diadema – CEP: 09921-040

O diferencial do Iluminismo em relação aos demais movimentos do período, contudo, estava em sua abordagem estrita da razão, principalmente em relação ao viés científico, numa linha de pensamento que poderia ser aplicada tanto a filósofos e intelectuais quanto a matemáticos e físicos.

Com o passar as décadas, cresceu a ideia de que o mesmo método poderia ser utilizado com sucesso em outras áreas da vida, levando ao progresso e à felicidade; assim, em breve a própria política se apropriaria da ideia da razão como a mais benéfica para a sociedade em geral, em contraponto à mera autoridade e à estratificação.

Alguns monarcas europeus do período seriam até conhecidos como déspotas iluminados ou soberanos filósofos – como Catarina II da Rússia (1729-96), Frederico II da Prússia (1712-86) e, em certa medida, Maria Teresa d'Áustria (1717-80) – devido às reformas que visavam ao bem-estar de seus súditos.

Segundo o Iluminismo, apenas a razão, aliada ao método científico, poderia fornecer as verdades elementares que seriam as bases do progresso do conhecimento.

Partindo disso, é mais fácil compreender a iniciativa de vários nomes ligados ao movimento – como Denis Diderot (1713-84), Voltaire (1694-1778), Jean-Jacques Rousseau (1712-78) e Montesquieu (1689-1755), apenas para citar os mais notáveis – para começar o desenvolvimento e publicação daqueles que se tornariam, entre a década de 1750 e a década de 1770, os 35 volumes da Enciclopédia.

Somando no total cerca de 70.000 textos sobre os mais variados assuntos, a Enciclopédia era uma espécie de catálogo ornamentado de todo o conhecimento da época em que foi produzida. Pela primeira vez na história, toda a sabedoria humana foi reunida numa só coleção que estava totalmente disponível ao público, incentivando, assim, o pensamento livre.

A difusão paulatina dos ideais iluministas de valorização da razão e da liberdade acabou por divulgar os novos ideais filosóficos liberais centrados no indivíduo.

Nada surpreendente, então, que o Iluminismo fosse ferrenhamente contrário aos dogmas religiosos e políticos em geral; de maneira inevitável, o pensamento iluminista se colocaria contra as tiranias monárquicas, vistas como governos que usurpavam direitos que, naturalmente, pertenciam ao povo.

Em tais circunstâncias, de acordo com o pensamento ilustrado, era lícito e inevitável que tais governos acabassem derrubados. Esse pensamento, chamado de doutrina do direito natural, ganharia uma das suas mais influentes expressões em meio à Guerra de Independência das 13 Colônias, quando começou a ser divulgado o panfleto *Senso Comum*, de autoria do inglês Thomas Paine (1737-1809).

Publicados anonimamente em 1776, os capítulos defendiam que, mais que lutar para que a metrópole inglesa respeitasse o direito de representação das 13 Colônias no governo britânico, os habitantes das colônias deveriam separar-se inteiramente de uma monarquia que se sustentava em antigos privilégios hereditários para sobreviver e, assim, preservar as suas liberdades naturais. Rapidamente, *Senso Comum* faria um enorme sucesso nas 13 Colônias, incentivando muitos habitantes indecisos a pegar em armas contra o tirano governo de George III.

Em 1781, terminava a guerra com a vitória das 13 Colônias, e a Grã-Bretanha reconheceria a independência do novo Estados Unidos da América dois anos depois.

Em 1788, seria promulgada a Constituição do novo país.



Ao reconhecer os direitos políticos de seus cidadãos, assegurar a liberdade religiosa e de opinião e estabelecer a soberania popular como fonte de legitimação do poder, o documento deixava claro a sua inspiração iluminista.

Enquanto isso, a França governada por Luís XVI – que lutara com os americanos em sua revolta contra a metrópole - atravessava uma crise financeira sem precedentes.

Uma grave seca e maus resultados agrícolas nos anos seguintes apenas exacerbaram a pobreza e a fome, e a população em geral passou a culpar as castas privilegiadas da sociedade pelo seu sofrimento.

Influenciados pelo Iluminismo, a população burguesa insatisfeita passou a clamar por mudanças, iniciando uma série de eventos políticos que acabariam por gerar a Revolução Francesa de 1789, a derrubada da Casa Bourbon do poder régio em 1792, e as execuções do rei Luís XVI e da impopular rainha Maria Antonieta, de origem austríaca, em 1793.

No processo, os revolucionários produziram um dos documentos mais importantes da história: a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.

De forte influência recebida pelo Iluminismo, o documento garantia direitos sociais e políticos jamais vistos, defendendo os direitos naturais e imprescritíveis do homem – como a propriedade e segurança – e a livre expressão de ideias e opiniões.

A subida ao poder do general Napoleão Bonaparte alguns anos depois, em 1799, em nada alterou a inspiração iluminista do governo de França.

Em 1804, o já imperador outorgou o influente Código Napoleônico, que foi referência para diversos códigos posteriores.

Ele deveria ser aplicado a todos os franceses, não considerando a sua condição econômica e social, e garantiu a liberdade pessoal, a segurança da propriedade e o Estado laico – todos princípios caros ao Iluminismo.

A velha ordem hierárquica parecia terminada.

Mesmo que a queda de Napoleão em 1814 trouxesse os Bourbon de volta ao poder, os princípios racionais de governo não seriam abandonados na nova monarquia constitucional.

ILUMINISMO NO BRASIL

No Brasil, a influência iluminista também faria se sentir fortemente, através dos filhos da nobreza que estudavam na Europa.

O contrabando de livros de autores como Voltaire e Rousseau plantariam as sementes revolucionárias que dariam fruto em meio à insatisfação com o governo português, numa conjuntura que daria origem à Inconfidência Mineira, ocorrida em 1789.

Assim como na Revolução Francesa que estouraria no mesmo ano, ela reivindicaria a liberdade de pensamento e religiosa; assim como na Revolução Americana de 1776, eles ambicionariam pela independência da colônia e separação total em relação à metrópole.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
Rua Canadá, nº 26 – Centro – Diadema – CEP: 09921-040

Diferentemente destes dois eventos, entretanto, a Inconfidência falhou, assim como a Conjuração Baiana na década seguinte e a Revolução Pernambucana em 1817.

Após a Independência do Brasil em 1822, D. Pedro I outorgaria uma Constituição com fortes influências liberais. De maneira geral, podemos afirmar que a história de todas as nações ocidentais desde então foram fortemente pautadas por ideais e reflexões feitas pelos autores iluministas.

PESQUISE PARA ENTREGAR SOBRE:

*CONTRA-ILUMINISMO

*DIDEROT

*VOLTAIRE

*ROUSSEAU

*MONTESQUIEU

TENDO O TEXTO ACIMA COMO BASE, RESPONDA:

- 1) O que você entende por antigo regime?
- 2) Fale sobre o Principio Monárquico.
- 3) De que forma o Estado se sustentava?
- 4) O que foi o Iluminismo?



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
Rua Canadá, nº 26 – Centro – Diadema – CEP: 09921-040

- 5) O que você diria que foi o "século das luzes"?

- 6) Quem eram os déspotas? Por qual razão eram conhecidos desta forma?

- 7) Discorra sobre as 13 colônias.

- 8) Fale sobre a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.

- 9) Fale sobre o Iluminismo no Brasil.



GEOGRAFIA – PROFESSORA: DANIELE

Objetivo da atividade: Compreender o comércio interno e externo

Contextualização: Como já foi feito em sala de aula vamos ler o texto e analisar as informações disponibilizadas, sugiro que sempre que possível pesquisem sobre o tema para aprofundamento da aula.

Atividade: Aula 1 - Leia com atenção e responda as questões.

O comércio

O comércio e a prestação de serviços são importantes atividades econômicas na atualidade. Os países trocam os seus produtos e, normalmente, vendem aquilo que produzem (cultivos agrícolas, por exemplo) ou riquezas minerais que possuem em abundância (minérios)

O setor de serviços é também fundamental para a economia de uma país. Alguns serviços exigem muita tecnologia ou especialização, o faz com que a educação seja um alicerce para o desenvolvimento.

Nenhum país do mundo produz tudo o que necessita, portanto, o comércio internacional assume importância no abastecimento interno e nas necessidades da população.

Vejamos o caso do Brasil. Somos grandes produtores de gêneros agrícolas e precisamos de insumos para abastecer as lavouras, tais como fertilizantes, defensivos e máquinas agrícolas, sementes selecionadas, entre outros. Embora o Brasil já produza parte desses insumos, ainda há necessidade da importação; caso contrário, não teríamos condições de plantar alguns gêneros agrícolas.

Questões:

- 1) Quais atividades econômicas são consideradas importantes na atualidade?
- 2) O Brasil é um grande produtor de qual gênero?



ARTE – PROFESSORA: ROSANGELA

OBJETIVOS:

UTILIZAR A LINGUAGEM VISUAL E ESCRITA. TRABALHAR A CRIAÇÃO, CRÍTICA E ESTESIA.

CONTEXTUALIZAÇÃO:

NESSE PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL REALIZE UM DIÁRIO SOBRE O SEU DIA. VOCÊ PODE CRIAR SEU DIÁRIO ATRAVÉS DA NARRATIVA VISUAL (FOTOS, DESENHOS, COLAGEM E PINTURA) OU DA NARRATIVA ESCRITA COMO FAZIA A ESCRITORA CAROLINA MARIA DE JESUS (LEMBRAM-SE DELA?) ELA ESCREVEU “QUARTO DE DESPEJO – DIÁRIO DE UMA FAVELADA”.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

EXPERIMENTE CRIAR UM DIÁRIO COM DATA E DESCRIÇÃO DO SEU DIA. PODE SER EM POUCAS LINHAS, MAS TENHA COMO CAROLINA MARIA DE JESUS ESCREVER SOBRE VOCÊ E SEU DIA OU SE PREFERIR PODE DESENHAR OU PINTAR OU COLAR PAPÉIS / FOTOS.

1. ESCREVA A DATA.
2. RELATE ATRAVÉS DA ESCRITA OU DE IMAGENS (FOTOS, DESENHOS, COLAGEM E PINTURA) COMO FOI SEU DIA. NÃO SE ESQUEÇA DE MOSTRAR O QUE SENTE NESTE DIA, MEDO, CALMA, ALEGRIA, TRISTEZA, ENFIM, SEUS SENTIMENTOS.
3. FAÇA ESSE DIÁRIO POR UMA SEMANA. SEMPRE AO FINAL DO DIA.

ATIVIDADE 2 - ARTE

OBJETIVOS:

DESENVOLVER A AUTONOMIA, A CRÍTICA, A AUTORIA E O TRABALHO COLETIVO E COLABORATIVO NAS ARTES.



CONTEXTUALIZAÇÃO:

UMA DAS MANEIRAS DE PREVENÇÃO PARA O CORONAVÍRUS É MANTER AS MÃOS HIGIENIZADAS (LIMPAS) E O TEMPO PARA LAVAR AS MÃOS EQUIVALE A 15-20 SEGUNDOS. VEJA O PASSO A PASSO DE COMO LAVAR AS MÃOS NA IMAGEM ABAIXO.



IMAGEM: iStock.

Lavar as mãos afasta o coronavírus, mas sabia que tem jeito certo? Aprenda... - Veja mais em <<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/02/26/lavar-as-maos-afasta-o-coronavirus-mas-sabia-que-tem-jeito-certo-aprenda.htm?cmpid>>, acesso em 24/03/2020

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

1. LAVE AS MÃOS CONFORME A ORIENTAÇÃO DO DESENHO.
2. ASSISTA AO VÍDEO DE ORIENTAÇÃO A PREVENÇÃO DO COVID-19 REALIZADO PELOS PROFESSORES DA ESCOLA ZILDA.
3. DESENHE UMA DAS FORMAS DE PREVENÇÃO AO COVID-19 QUE VOCÊ REALIZA.

LINKS E ANEXOS:

RECADINHO AOS ALUNOS DO ZILDA. DISPONÍVEL

EM:<<https://www.youtube.com/watch?v=HhGVeMVaAXw&feature=youtu.be>>, ACESSO EM 24/03/2020.



CIÊNCIAS – PROFESSOR: LAÉRCIO

OBJETIVO: COMPREENDER E ENTENDER O SISTEMA RESPIRATÓRIO.

CONTEXTUALIZAÇÃO: CONHECER OS ÓRGÃOS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO BEM COMO COMPREENDER SUA IMPORTÂNCIA PARA O FUNCIONAMENTO DO CORPO.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE: LER O TEXTO ABAIXO E RESOLVER AS QUESTÕES APRESENTADAS.

SISTEMA RESPIRATÓRIO

O sistema respiratório é o conjunto dos órgãos responsáveis, basicamente, pela **absorção do oxigênio do ar** pelo organismo e da **eliminação do gás carbônico** retirado das células.

O sistema respiratório é formado pelas **vias respiratórias** e pelos **pulmões**. Os órgãos que compõem as vias respiratórias são: **cavidades nasais, faringe, laringe, traqueia e brônquios**.

Cavidades nasais são dois condutos paralelos revestidos de mucosa, separados por um septo cartilaginoso, que começam nas narinas e terminam na faringe.

No interior das cavidades nasais, existem **pelos que atuam como filtro de ar**, retendo impurezas e germes, garantindo que o ar chegue limpo aos pulmões.

A membrana que reveste as cavidades nasais contém células produtoras de muco que umidifica o ar. É rica em vasos sanguíneos que aquecem o ar que entra no nariz.

Faringe é um tubo que serve de passagem tanto para os alimentos quanto para o ar, portanto, faz parte do sistema respiratório e do sistema digestório.

Em sua extremidade superior se comunica com as cavidades nasais e com a boca, na extremidade inferior se comunica com a laringe e o esôfago. Suas paredes são musculosas e revestidas de mucosa.

Laringe é o órgão que liga a faringe à traqueia. Na parte superior da laringe, está a epiglote, a válvula que se fecha durante a deglutição. A laringe é também o órgão principal da fala. Nela estão localizadas as cordas vocais.

Traqueia é um tubo situado abaixo da laringe e formado por quinze a vinte anéis cartilagosos que a mantêm aberta. É revestida por uma membrana mucosa, e nela o ar é aquecido, umidificado e filtrado.



Brônquios são duas ramificações da traqueia formadas também por anéis cartilagosos. Cada brônquio penetra em um dos pulmões e divide-se em diversos ramos menores, que se distribuem por todo o órgão formando os bronquíolos. Cada brônquio se ramifica subdividindo-se várias vezes, formando a árvore brônquica.

Pulmões

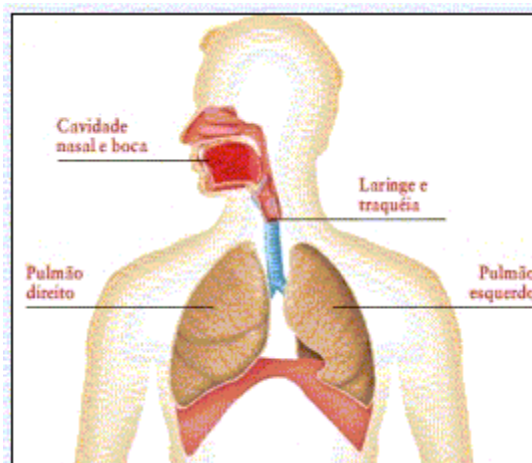
O sistema respiratório é composto por dois **pulmões**, órgãos esponjosos, situados na caixa torácica.

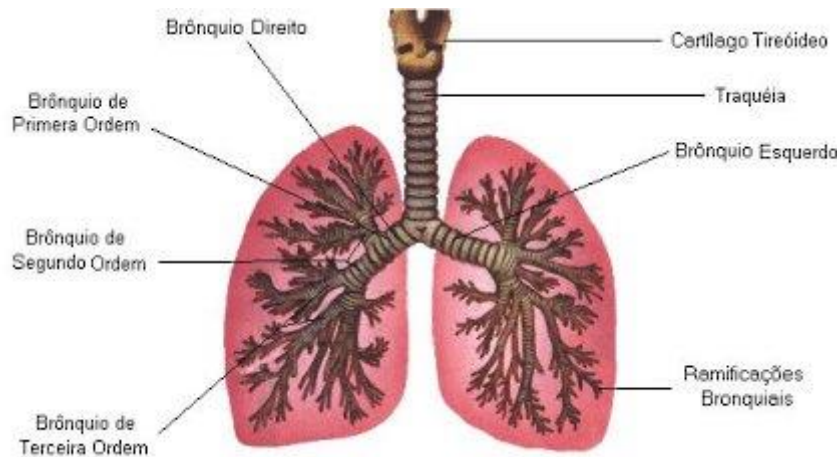
Cada pulmão é envolvido por uma membrana dupla, chamada **pleura**. Internamente, cada pulmão apresenta cerca de 200 milhões de estruturas muito pequenas, em forma de cacho de uva e que se enche de ar, chamados de alvéolos pulmonares.

Cada alvéolo recebe ramificações de um bronquíolo. Nos alvéolos realizam-se as **trocas gasosas**, denominada hematose, entre o ambiente (o ar) e o organismo (através do sangue), graças às membranas muito finas que os revestem e abriga inúmeros vasos sanguíneos bem finos, os capilares.

As principais doenças que atingem o sistema respiratório são:

- Tuberculose
- Difteria
- Pneumonia
- Asma brônquica
- Enfisema pulmonar
- Obstruções respiratórias
- Gripes





- 1) O que é o Sistema Respiratório?
- 2) Faça um pequeno resumo dos seguintes órgãos: cavidades nasais, faringe, laringe, traquéia e brônquios.
- 3) Explique com suas palavras sobre os Pulmões.
- 4) Quais são as principais doenças do Sistema Respiratório?
- 5) Faça um desenho do Sistema Respiratório nomeando suas partes.